



Gestão dos processos em Educação Permanente

CERON, Mariane; ARAÚJO, Thaís Regina Gomes ; AZEVEDO, Ramiro Anthero; DAMIANI, Juliana; VILELLA, Diogo Ramos

mariane@spdm-pais.org.br

Introdução: O documento da Política Nacional de Educação Permanente (2006) propõe uma **sistematização** dos trabalhos de Educação Permanente que potencializem a identificação ativa da equipe sobre os problemas. Partindo desse pressuposto, a Educação Permanente SPDM/PAIS implementou os processos educacionais através do desenvolvimento de uma metodologia sistematizada para o Levantamento de Necessidades em Educação Permanente, direcionados à 277 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 26 equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no município de São Paulo.

Objetivo: Apresentar dispositivos gerenciais estratégicos de formação de equipe de preceptoria multidisciplinar e indicadores de Educação Permanente.

Metodologia: Para a reestruturação do processo de trabalho de Educação Permanente da SPDM/PAIS foi criada uma equipe de Preceptores que desenvolveu processos que favorecessem reflexões sobre qualidade em Educação Permanente em Saúde, por meio do estudo dos dispositivos de gestão, contemplando a diversidade de níveis de conhecimento e processos de trabalho dos profissionais da atenção básica à saúde, e capazes de identificar os pontos a serem desenvolvidos para uma melhor qualidade na assistência e fortalecimento do SUS. Do ponto de vista técnico, foi realizado o estudo sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem e a criação de instrumentos sistematizados para o levantamento de necessidades educativas.

Do ponto de vista estrutural e funcional, cada preceptor ficou responsável por um determinado número de

equipes, regionalmente distribuídas, como objetivo de criar Comissões de Educação Permanente nas Unidades de Saúde, identificar as necessidades de treinamentos e capacitações, estimulando a corresponsabilidade dos profissionais nas ações desenvolvidas.

Resultados: A implantação dos processos de gestão apontados refletiu-se na ampliação da quantidade e da qualidade do apoio ofertado pela Educação Permanente às equipes de saúde da família e NASF em São Paulo. A partir da identificação das necessidades, foram criadas matrizes de desenvolvimento funcional, indicadores de acompanhamento e monitoramento das equipes. Desenvolver um processo de Educação Permanente compartilhado com as Equipes, com o envolvimento do preceptor no processo de trabalho, transforma as situações do cotidiano em aprendizagem, tornando a ação educativa mais coerente com a realidade dos serviços.

Conclusão: Concluímos que a estruturação do processo de Educação Permanente depende de espaços eficazes de participação ativa das equipes e criação de dispositivos de avaliação e monitoramento. Observamos também que o desenvolvimento dessas ações, voltadas para a realidade local, sensibiliza os profissionais para melhor desempenho do seu papel, e valoriza o seu saber na qualificação do processo de trabalho, refletindo na melhor assistência à saúde.